

“ SOMOS PAIS E AGORA? ” A SATISFAÇÃO CONJUGAL APÓS A CHEGADA DO PRIMEIRO FILHO.

Micheli de Abreu Raupp Pasinato¹, Talita Zanferari²

1. Discente do <Psicologia>, <Unoesc>, <Chapecó>, <SC>

2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Micheli de Abreu Raupp Pasinato, micheli.rauppp@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A chegada de um filho, é um dos grandes desafios do ciclo vital do casal, isso porque essa transformação é uma das mais, senão a mais, radical que o casal irá experimentar. Embora não seja fácil conciliar tudo com as responsabilidades do trabalho, vale a pena o esforço. Na expectativa do primeiro filho, o casal precisou abrir espaço emocional na relação que tinham a dois. Nessa perspectiva, essa pesquisa analisou a satisfação da relação conjugal (ou conjugalidade) após a chegada do primeiro filho para casais adultos jovens.

Objetivo: Analisar a satisfação da relação conjugal após a chegada do primeiro filho para casais adultos jovens.

Método: Foi realizada uma pesquisa qualitativa. A amostra foi por conveniência: A amostragem por conveniência é uma técnica de amostragem não probabilística e não aleatória usada para criar amostras. Entrevista por meio de vídeo chamada, com cinco casais. Inclusão: Adotado como critérios de inclusão para participação: possuir somente um filho; estar no relacionamento conjugal a no mínimo dois anos; o filho ter até 3 anos; ser filho biológico do casal. Exclusão: Casais que não possuem filhos; Casais que têm relacionamento em tempo menor a dois anos; Casais com dois filhos ou mais. Casais que não assinaram o TCLE. **Resultados:** No que se refere ao objeto de estudo, percebeu-se que, todos os casais relataram uma mudança geral na rotina, tanto na questão dos horários, os quais relatam se tornarem "reféns", quanto no quesito vida sexual. Os autores trouxeram estes assuntos sob várias perspectivas, possibilidades de intervir e auxiliar no processo do casal e da nova família ali constituída. **Conclusão:** A mudança repentina, sem manual de instruções, pela qual o casal vive, após a chegada do primeiro filho, gera muitos desconfortos. Muitos casais optam pela terapia como forma de reconexão nesta nova fase. Todos relatam sobre a importância da conversa e de ter uma visão alinhada, com valores e organização da rotina, nesta nova fase. Mencionaram o quanto dá trabalho mas também o quanto o filho traz um brilho a mais para a vida.

Palavras-chave: Casal; Filho; Satisfacao; Rotina; Transição .